

POÉTICA PANKARARÉ

Taís Maria Xavier

Amaro

Lugar de tradição
Onde está a força
Do povo Pankararé
Onde os índios seus rituais
Realizam e renovam sua fé.

Nesse local sagrado
Há tranquilidade e paz
É onde muitos querem estar
Com as forças encantadas
Que são os donos do lugar.

Há o Amaro
Por esse lugar tenho respeito
E muita admiração
Por ser lá que o nosso povo
Mantém viva a nossa tradição.

Para os nossos rituais acontecer
O Amaro perfeito é
Para os índios dançar o praiá
E o povo o seu toré.

Para os praiá dançar
A mãe de terreiro canta
Com sua voz marcante
O toante ela levanta.

Uma experiência inesquecível

No terreiro do Amaro
Vamos todos juntos festejar
Viva as forças encantadas
Viva o toré
Viva o praiá.
Sobre os Agentes Indígenas de leitura
Vou aqui essa vivência relatar

Foi uma das melhores formações
Que eu já tive o prazer de participar

No primeiro dia de formação
Os formadores passamos a conhecer
Ademario, Natalina e Aline
Pessoas maravilhosas
Que jamais iremos esquecer

Toda a formação foi sensacional
Muito importante participar
Tratava das práticas de leitura
Mostrando como cada uma delas
O professor com os alunos deve trabalhar

Em cada dia da formação
Tinha algo diferente e especial
A formadora Aline era genial
Ademario e Natalina também
Eram pessoas sensacionais
Verdadeiras pedras preciosas
Que não esqueceremos jamais.

Não posso esquecer
Dos agentes de leitura falar
Participamos com muita alegria
Dessa formação espetacular

Foram muitas aprendizagens
Adquiridas com essa formação
Que em nossa bagagem iremos levar
Não somente sobre conteúdos
Mas a experiência de com todos compartilhar

Laços de amizade entre os povos
Mesmo que virtual não poderia faltar
E na despedida não teve como
Não se emocionar

Um sarau como última
Prática de leitura foi uma ideia
Fantástica da formadora em ação
Finalizamos essa experiência
Inesquecível
Com muito amor e dedicação.

Minha aldeia

Minha aldeia tem beleza
Que vivo a contemplar
As lutas do nosso povo
Foi para ela conquistar

Minha aldeia tem as matas
Que devemos preservar
Tem as plantas medicinais
Que só dela podemos retirar

Minha aldeia tem encantos
Que devemos respeitar
São as forças encantadas
Que dão força ao lugar

Minha aldeia tem tradição
Que meu povo fortalece
Tem o toré e o praiá
São os nossos rituais
Que nos dão força para continuar.



Me chamo Taís Maria Xavier, sou educadora há 10 anos lecionando atualmente nas séries finais, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), com o componente curricular de Língua Portuguesa no Colégio Estadual Indígena Ângelo Pereira Xavier. Há pouco tempo concluí a minha Licenciatura em Letras. Sou indígena da aldeia Pankararé, faço parte desse povo guerreiro, forte e batalhador que vive sua cultura e tradição com muito orgulho dentro de sua comunidade. Atualmente temos nosso território demarcado depois de muitas lutas dos nossos mais velhos podendo agora usufruir com tranquilidade das nossas terras que é a garantia de nossa sobrevivência. Em época de chuva, plantamos e colhemos os alimentos necessários para a nossa alimentação. Das nossas matas retiramos as plantas medicinais para curar nossas doenças, o que para nós Pankararé é a nossa maior riqueza.